

Relatório da Reunião ampliada

1999

GTPA/DF

Relatório da
Reunião Ampliada -17/04/99

GTPA – DF

Grupo de Trabalho
Pró-Alfabetização
do Distrito Federal e Entorno

Brasília-DF, 17 de abril de 1999
Local:Sindicato dos Professores – SINPRO-DF
Apoio:Faculdade de Educação/
Universidade de Brasília - UnB

APRESENTAÇÃO

O Grupo de Trabalho Pró-Alfabetização do DF e Entorno - GTPA/DF, realizou a Reunião Ampliada, em 17/04/99, sábado, no Auditório do Sindicato dos Professores - SINPRO-DF com apoio de Faculdade de Educação/Universidade de Brasília.

Ratificando o conteúdo do convite da Reunião Ampliada, uma vez que houve uma mudança substantiva da conjuntura política no DF e Entorno, fez-se necessário reunir (unir novamente) educadores e educadoras populares e professores alfabetizadores e/ou pessoas e técnicos comprometidos com a questão da Alfabetização de Jovens e Adultos onde juntos discutimos, debatemos e elaboramos propostas para avançarmos nas conquistas políticas já alcançadas.

A Reunião serviu também para re-animar alguns educadores e educadoras que têm passado por diversas dificuldades em suas bases e também envolver novas pessoas que estavam alheias ao processo.

Esta Reunião contou com a presença de **52** participantes dos mais diversos segmentos da sociedade: estudantes secundaristas e universitários, professores de ensino fundamental, médio e superior, diretora eleita de escola pública, sindicalistas, servidores públicos, religiosos, assessores parlamentares, militantes partidários e do movimento popular, educadores e educadoras das diversas cidades do DF e do Entorno que atuam, e os que pretendem atuar na alfabetização de jovens e adultos. Houve a participação no total **23** entidades da sociedade civil e instituições públicas representadas.

As cidades do DF representadas nesta Reunião foram as seguintes: Brasília (Plano Piloto), Brazlândia, Cruzeiro, Ceilândia, Gama, São Sebastião, Santa Maria, Samambaia, Sobradinho e da "região" do Entorno: Novo Gama/Pedregal e São João da Aliança- GO.

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES

A reunião iniciou-se às 14:20 horas com a organização da mesa dos trabalhos, composta por Maria Onézia Alves Nascimento, alfabetizadora do Centro de Educação Popular de São Sebastião - CEPSS e integrante da Coordenação do GTPA/DF, na função de coordenadora, pelo alfabetizador Gilberto Ribeiro do Nascimento, membro do Centro de Educação Paulo Freire de Ceilândia - CEPAFRE e também integrante da Coordenação do GTPA/DF e por Luciano Matos de Souza, estudante do Curso de Pedagogia da Faculdade de Educação da UnB, ambos na realização das atividades de secretaria do evento.

Prosseguindo a programação,¹ desenvolveu-se a dinâmica de autoapresentação, em que cada participante falava o nome, onde nasceu, onde mora, qual entidade que faz parte e o que faz na vida. Concluída essa fase, Francisco Gois de Oliveira da Universidade de Brasília/Faculdade de Educação - UnB/FE recitou um poema² de sua autoria, intitulado G.T.P.A, em estilo menestrel, homenageando os **10 anos de luta do GTPA-DF**.

As atividades tiveram continuidade mediante o informe do Sr. Oton Pereira Neves, servidor público federal e membro da Diretoria do Sindicato dos Servidores Públicos Federais - SINDSEP, que apresentou o trabalho em desenvolvimento no Ministério da Saúde, com 04 (quatro) turmas, sendo em nível de alfabetização, de pós-alfabetização com equivalência à fase II do ensino supletivo e de atividades de aprendizagem em tele-salas, onde estão sendo atendidos os servidores prestadores de serviços vinculados as empresas de terceirização de serviços de limpeza e segurança.

No cumprimento da pauta a professora Maria Luiza Pereira Angelim FE/UnB, com o intuito de contribuir para a compreensão mais ampla sobre a experiência da alfabetização no DF e Entorno, fez uma contextualização político-histórica desse processo que resultou, inclusive, na organização do GTPA-DF. Iniciou sua fala dizendo que o GTPA-DF começou em 1989, período anterior ao Ano Internacional da Alfabetização - 1990 e ressaltou que foi uma época agitada politicamente, pois era ano das eleições gerais no Brasil. A idéia era criar um espaço de discussão e proposição de ações para reunir grupos ou pessoas interessadas pela causa da Alfabetização de Jovens e Adultos, um lugar sem sede, CGC ou qualquer vínculo institucional. Pensava-se na época em um trabalho basicamente de servir ao coletivo, a princípio esta era a idéia que não estava pronta, mas que iria sendo construída com o tempo.

Para que os participantes acompanhassem melhor a explanação da professora, todos receberam um infográfico³ que retrata o que é o espaço político de exercício de autonomia, no qual insere-se a atuação do GTPA-DF, referência que a professora foi explicando onde cada segmento descrito tinha sua parcela de contribuição política. Iniciou falando da contribuição dos grupos locais organizados e situados nas cidades, constituídos geralmente de jovens não necessariamente normalistas e pessoas comprometidas com causa da alfabetização de jovens e adultos, em seguida indicou as entidades religiosas, onde independente do credo há agrupamentos de pessoas necessitadas de serem alfabetizadas. Comentou, também, sobre as entidades civis que desenvolvem trabalhos de alfabetização e outras que desenvolviam trabalhos junto a sociedade com outras finalidades, mas que em suas atividades começaram a desenvolver trabalhos de alfabetização de jovens e adultos, tais como as empresas que desenvolvem alfabetização para seus trabalhadores, assim como a Universidade Católica de Brasília - UCB que em outros momentos esteve presente no GTPA/DF. A professora comentou que, na história do Brasil, analfabeto votar é um direito recente (1986). Continuando o infográfico a professora citou os sindicatos: falou dos que direto ou indiretamente contribuem com as entidades que desenvolvem trabalhos de alfabetização de jovens e adultos, como o Sindicato dos Professores - SINPRO/DF, o Sindicato dos Eletricitários - SINERGIA e outros. Em sua fala destacou aqueles que têm em sua base sindical pessoas não alfabetizadas como: Sindicato dos Auxiliares em Educação - SAE, Sindicato dos Empregados em Empresas de Asseio e Conservação de Brasília - SINDILIMPEZA e outros sindicatos ligados às áreas de vigilância e construção civil.

No tocante aos segmentos governamentais que no infográfico estão grifados para distinguir dos demais, a professora começou pelo GDF, pois cabe ao poder executivo colocar em prática as Leis que dizem respeito à alfabetização de jovens e adultos, e caso não desempenhe seu papel deve ser pressionado para que o faça; frisando que como cidadãos devemos contribuir, mas não substituir o Estado. Falou do importante papel das Administrações Regionais, pois são elas que representam o governo executivo e estão mais próximas da população, até para exigir segurança nas escolas onde acontecem os trabalhos de alfabetização de jovens e adultos, tanto na entrada como na saída. Outros órgãos mencionados foram as Secretarias de Educação - SE, por estarem à frente das políticas de educação desenvolvidas pelo GDF, Secretaria do Trabalho - STb, que desenvolve importante papel no sentido da "educação profissional dos trabalhadores", Secretaria de Saúde, que tem um importante papel no sentido de se fazer "exames de vista" entre outros.

Sobre o poder Executivo Federal a professora mencionou o Programa Nacional de Educação e Reforma Agrária - PRONERA, vinculado ao Ministério da Reforma Agrária e da Alfabetização Solidária e ao Programa Comunidade Solidária, coordenado pela esposa do Presidente da República que, no entanto, não estão subordinados a uma política institucional de responsabilidade do Ministério da Educação - MEC, constatando que neste Ministério não está bem visível um setor que esteja discutindo alfabetização de jovens e adultos. Quanto ao Congresso

Nacional foi adiado por mais 10 (dez) anos o dispositivo da Constituição Federal/1988 pela LDB (Lei das Diretrizes de Base) nº. 9394/96, que tratava da erradicação do analfabetismo, conquistado na Assembléia Nacional Constituinte.

Após a exposição da professora Maria Luiza que juntamente com Francisco Goes têm dado, através Universidade de Brasília - UnB, assessoria política-pedagógica aos grupos e ONG's. Foi passado para o próximo ponto de pauta, onde cada entidade ou grupo organizado informou o que tem feito nestes últimos 07 (sete) meses, desde a realização do **VI Encontro Pró-Alfabetização de Jovens e Adultos do DF e Entorno** promovido pelo GTPA-DF em 05/09/98 até esta data.

Centro de Educação, Pesquisa, Alfabetização e Cultura de Sobradinho - CEPACS

José da Silva Ramos falou que a entidade está com duas turmas em funcionamento que conta com a contribuição financeira do Deputado Distrital Rodrigo Rollemberg e que nas formações tem havido a participação de pessoas que contribuem com palestras e troca de informações com os educadores; ele citou a professora Maria Madalena Tôres do CEPAFRE, o Sr. Ambrósio da CAESB e o Sr. Ricardo Attuch, sociólogo. Mencionou que os alfabetizando têm tido importante participação, como educação ambiental onde citou como exemplo o alfabetizando, funcionário do SLU que na "Palavra Geradora - LIXO" fez uma importante contribuição ressaltando a distinção entre lixo orgânico e inorgânico, outra fato citado foi sobre o controle e uso doméstico adequado da água que já resultou em diminuição de gasto e, por consequência, de despesa, demonstrada pelos recibos de pagamento. Na presente data, pela manhã, foram feitos "exames de vista" para os alfabetizando no Projeto Beija Flor do SESC realizado no Paranoá. Para concluir comentou que no ano passado os alfabetizando andaram de metrô, uma vez que ainda não há linha metroviária em Sobradinho.

Associação Comunitária da Expansão do Setor 'O' de Ceilândia - ACESO

Claudeci Pereira dos Santos (Kadeco) falou que a Associação deu início aos seus trabalhos na área de alfabetização de jovens e adultos no ano passado, uma vez que o Programa Saúde em Casa constatou que havia mais de dois mil analfabetos, comentou que a Expansão do Setor "O" é considerado um dos mais carentes de Ceilândia. A diretoria da ACESO fez contato com a equipe de capacitação de alfabetizadores na anterior Vice-Governadoria do GDF, realizando a formação de um grupo. A pretensão era abrir mais turmas, porém hoje, há duas turmas em funcionamento voluntariamente com apoio da AEC - Associação de Educadores Católicos/Brasília que forneceu o material didático. A ACESO está com dificuldades de conseguir recursos para ajuda de custo aos alfabetizadores.

Diretório Central dos Estudantes - DCE/UnB

Kadeco, que também é estudante da UnB e membro da atual diretoria do DCE, falou que houve uma reunião na qual, a alfabetização de jovens e adultos, entre outros assuntos foi um ponto de discussão. Veruska Alves, também componente da diretoria, complementou a sua fala enfatizando que a entidade pretende ser mais presente na sociedade, contribuindo onde for possível, mediante a atuação em frentes sociais visando contribuir para a realização da formação acadêmica e profissional integrada às questões reais do contexto de inserção da UnB como universidade pública e, por essa característica, precisa apresentar respostas, imediatas às demandas que lhes são encaminhadas pelas diferentes representações sócio-institucionais, particularmente pelos movimentos populares.

O Sindicato dos Auxiliares em Educação - SAE

Lúcia Gomes dos Santos Oliveira da diretoria colegiada do SAE, informou que enviou um projeto de profissionalização e educação à Secretaria de Educação no sentido de atender a base sindical composta por: agentes de conservação, merendeiras, vigias e secretários auxiliares, projeto

este que é dividido por níveis que vai da alfabetização ao 2ª Grau. A proposta é fazer um trabalho conjunto: educação e ensino profissionalizante, porém, este projeto está parado na referida Secretaria.

Centro de Educação Popular de São Sebastião - CEPSS

A coordenadora Silvania Gomes Timóteo falou que atualmente está trabalhando na assessoria do Dep. Distrital Wasny de Roure - PT exclusivamente designada para desempenhar trabalhos na área de alfabetização de jovens e adultos naquela cidade. Informou, também, que um missionário norte-americano da igreja evangélica visitou o CEPSS, e ficou de levantar recursos em entidades americanas, ele se encontra atualmente nos EUA e ficou de retornar.

Círculo Operário do Cruzeiro - COC

Telma Oliveira Faria informou que a entidade está na fase de formação de turmas, atualmente há dois voluntários, a idéia é trabalhar com a Associação dos Oficineiros do Setor Sudoeste. Estão sendo distribuídas fichas para matrícula nas escolas para que os alunos cadastrem nos blocos ou em residências, pessoas que não tiveram oportunidade de estudar na idade própria. Informaram que há uma professora no Setor Octogonal que está desenvolvendo um trabalho Alfabetização e será feito contato com ela.

Grupo de Trabalho em apoio a Reforma Agrária -GTRA

A pedagoga da UnB, Clarissa Cassab Danna (Kika) representando o PRONERA-GTRA/Dex/UnB, falou que há um projeto com 07 (sete) universidades no Centro Oeste desenvolvendo atividades de alfabetização, com exceção da UFMT que ainda não está participando. O GTRA está priorizando o nordeste goiano que envolve os municípios de: Planaltina, São João da Aliança, e Água Fria. Foi feito um levantamento para diagnosticar o número de analfabetos no município de São João da Aliança. Está aguardando a aprovação de projeto financiado pelo Fundo de Apoio a Pesquisa - FAP/DF para se fazer um diagnóstico educacional nos municípios goianos de Planaltina, Água Fria e Alto Paraíso. Informou que vai acontecer um seminário em nov/99 - Seminário de Pesquisa de Educação do Campo na UnB, para um público estimado de 200 participantes, os parceiros deste evento são: UNESCO, UNICEF, MST, Universidade de Campinas-UniCamp/SP e UnB.

Pastoral da Criança - PC/CNBB

Luiz Gomes Martins falou que a Pastoral da Criança está vinculada a Confederação Nacional dos Bispos do Brasil-CNBB, foi criada há 15 anos, atua há 10 anos com alfabetização de jovens e adultos e em Samambaia, sua área de atuação, a dificuldade maior é a insegurança devido a falta de policiamento nas escolas. Pretende-se, neste ano, abrir em cada igreja uma turma de alfabetização com trabalho voluntário, com a metodologia dentro dos princípios pedagógicos do professor Paulo Freire e a capacitação é feita pela equipe da Pastoral da Criança de Curitiba/PR.

Programa Especial Treinamento - PET/Educação - FE/UnB

A estudante Deise Sampaio Silva falou que, em Água Fria/GO, foi dado início ao desenvolvimento de um trabalho de alfabetização de jovens e adultos naquela região, em um assentamento do Movimento dos Sem Terra - MST, mas que, no entanto, os recursos liberados pelo GTRA não foram suficientes. Para não interromper as atividades a estudante Kika continuou fazendo o trabalho com recursos próprios, arcando o combustível e com o próprio carro e até com materiais didáticos. Ainda não foi possível concluir os trabalhos, porque os assentados receberam suas terras, mudaram de local e estão em fase de reorganização.

Centro de Educação Paulo Freire de Ceilândia - CEPAFRE

Osmar Oliveira Aguiar falou que houve uma reunião de planejamento no CEPAFRE em que foram tiradas algumas propostas de atividades para este ano, surgiu a idéia de reativar um projeto com a Escola Normal de Ceilândia - ENC, no sentido de cumprir a Lei Orgânica do DF,

artigo este que destina 30% do estágio para normalistas. Há, também, uma equipe de filmagem em vídeo, no sentido de gerar recursos próprios, como também uma equipe de projetos na qual pretende-se reativar contatos com Embaixadas e também com os sindicatos. Outra proposta surgida foi a reativação do Boletim Informativo do CEPAFRE.

Serviço de Paz e Justiça - SERPAJ/Pedregal

Luis Alves da Silva, educador popular e morador do Pedregal, um bairro do Município do Novo Gama, recém emancipado de Luziânia (GO), informou que o SERPAJ atua na localidade desde 1989, onde além das turmas de alfabetização mantidas pela própria entidade, tem a experiência da parceria com as Secretarias de Educação de Luziânia e a Secretaria de Educação da Cidade Ocidental. Nessa relação o SERPAJ contribuiu na formação dos professores alfabetizadores, na supervisão pedagógica das turmas em funcionamento e na assistência técnica às secretarias no decorrer do processo. No mês de novembro de 1998, que o SERPAJ realizou um curso de capacitação para 30 (trinta) professores da Secretaria de Educação do Município do Novo Gama, que reivindicou essa contribuição sob o compromisso de implantação de turmas a partir de fevereiro deste ano. Neste ano, a Secretaria voltou a solicitar a participação da entidade, mediante a apresentação de um projeto pedagógico para ser apresentado ao Ministério da Educação - MEC, a fim de obter financiamento para o desenvolvimento de ações de alfabetização no Novo Gama, incluindo a formação de alfabetizadores. Essa demanda foi atendida e acolhida pelas instituições públicas deliberativas e de execução, importando na liberação de recursos pelo MEC, porém quando os recursos chegaram à Secretaria de Educação do Novo Gama, esta optou pela contratação da FIPLAC (Faculdades Integradas do Planalto Central), utilizando para isto a proposta elaborada pelo SERPAJ. No campo da organização popular e comunitária, o SERPAJ atualmente está participando de um movimento que objetiva buscar melhorias básicas para a população, com atuação junto a órgãos públicos. Este movimento é legitimado por meio de um abaixo assinado com cerca de 5.000 assinaturas.

Núcleo de Alfabetização de Jovens e Adultos de Santa Maria - NAJA

Cilda Maria da Luz falou que houve vários problemas no ano passado, causando a desmotivação por parte dos membros, não houve nenhuma reunião de retomada neste ano, mas será marcada. Comentou que a Paróquia Santa Mãe de Deus em Santa Maria Norte está desenvolvendo o trabalho em parceria com a Associação dos Educadores Católicos - AEC/Brasília, que forneceu material didático e está com duas turmas em funcionamento com trabalho voluntário.

Grupo Popular de Alfabetizadores do Gama - GPAG

A coordenadora Graciane Costa dos Santos falou que no começo de 1997 houve um censo parcial de alfabetização em 10 (dez) quadras do Gama Leste no qual foram identificadas cerca de 280 pessoas não alfabetizadas, no entanto ainda não houve um curso de capacitação, mas pretende-se fazê-lo o mais rápido possível. Comentou também que no ano passado algumas igrejas estavam realizando trabalhos de alfabetização de jovens e adultos com método Dom Bosco da UCB, mas em consequência do corte das bolsas dos estudantes, neste ano, o trabalho não está acontecendo.

Escola Classe 08 do Setor Veredas de Brazlândia

A professora Joana D'arc, diretora eleita, falou que os trabalhos naquela cidade deram início em 1995 com um curso de capacitação usando a metodologia do professor Paulo Freire, sendo o trabalho assumido principalmente por alunas, alunos e ex-alunas da Escola Normal de Brazlândia no qual o CEPAFRE fez o acompanhamento pedagógico. A professora expôs que, no ano passado, foram concluídos os trabalhos com 04 (quatro) turmas, atualmente não há nenhuma turma aberta pelo grupo de alfabetizadores, porém, já se iniciaram trabalhos na rede, usando os

princípios políticos-pedagógicos de Paulo Freire com ex-integrantes do grupo que hoje estão na FEDF.

Após todos os participantes, representantes das entidades e dos grupos de alfabetização terem se pronunciado passou-se para o próximo ponto de pauta - Viabilização do Programa Permanente de Educação Básica para Alfabetização de Jovens e Adultos - PROALFA e o Fundo de Apoio ao PROALFA - FUNALFA.

A professora Maria Madalena Tôrres iniciou sua fala colocando a importância do GTPA-DF em todo o processo de criação destas Leis que foi a partir das discussões do GTPA-DF, que criou-se o PROALFA, com criação do Programa foi necessário criar o FUNALFA, em julho/97, o qual foi regulamentado em setembro/97, pois, até o momento os recursos que haviam, ficavam junto a outras finalidades da FEDF. A professora Madalena explicou que para movimentar os recursos contidos no FUNALFA seria necessário criar o Conselho de Administração que é composto por 06 (seis) membros entre os quais um dos cargos, o de professor (a) de ensino básico, escolhido livremente pelo Governador, é ocupado por ela. Falou que houve toda uma discussão feita no GTPA-DF no sentido de propor ao Governador (na época o Prof^o. Cristovam Buarque) que o nome mais adequado para ocupar esta função seria o dela, como representante do GTPA-DF. Houve várias reuniões para criar o Conselho. Comentou, também, que há uma disparidade na distribuição dos cargos, pois dos seis cargos, o governo tem o direito de nomear quatro. Após Conselho constituído, somente em julho/98, houve a primeira reunião, que ainda foi para discutir o regimento interno. Do montante existente no Fundo, só poderia ser usado 20% para entidades parceiras, enquanto os 80% restante ficaria na rede de ensino público, enfatizou que foi um processo desgastante. Falou que, até o presente momento, Conselho não foi convocado pelo o atual governo.

Ricardo Attuch, assessor parlamentar do Dep. Rodrigo Rollemberg, falou que segundo a pesquisa feita no sentido de verificar quanto há atualmente no FUNALFA, constatou-se haver R\$ 20.000 (vinte mil reais), sendo R\$ 15.000 (quinze mil reais) para despesas correntes e R\$ 5.000 (cinco mil reais) para investimentos, comentou que caso se queira conseguir recursos é necessário agir logo. Falou também que a oposição é constituída de 06 (seis) parlamentares, mas que, por ser um assunto sem tanta discordâncias, pode ser tratado suprapartidariamente com os demais parlamentares, pois é importante dar sustentabilidade ao PROALFA. Sugeriu usar recursos do Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT, pois houve uma experiência positiva quando trabalhou na assessoria da Secretaria de Turismo. Esta sugestão foi criticada por Francisco Gois, uma vez que não deu certo no governo anterior, pois foi priorizada a iniciativa privada com o chamado sistema "S" (SESI, SESC, SENAI e SENAC), desautorizando as iniciativas de entidades populares e que não seria diferente neste governo. O referido assessor propôs fazer uma sessão solene em memória do falecimento de Paulo Freire no mês de maio/99, a confirmar no auditório da Câmara Legislativa do DF. A Assessora da Deputada Lúcia Carvalho/PT, Silvania M. S. Silva falou que o gabinete da deputada já havia pensado na idéia de fazer uma exposição sobre Paulo Freire no corredor de acesso ao Plenário da CLDF, idéia esta que a professora Maria Luiza reforçou com o cuidado de que esta representasse o compromisso da organização política dos diversos segmentos do GTPA-DF.

Após estas discussões, fez-se o intervalo previsto na programação, em que houve um auto-serviço de lanche, custeado, organizado e mantido por iniciativa dos participantes, em estilo comunitário.

Retomando as atividades, distribuíram-se gráficos⁴ que demonstram a expansão dos trabalhos de Alfabetização de Jovens e Adultos e os resultados do Programa Permanente de Alfabetização e Educação Básica de Jovens e Adultos do DF - PROALFA/DF, referente ao período de 1995 a 1998, quando a professora Maria Luiza Pereira Angelim enfatizou a importância da apresentação de informações em gráficos, contribuindo numa leitura coletiva dos mesmos e

evidenciando as possibilidades de compreensões e de significados objetivos que estão por trás dos números, dos quadros e das formas geométricas. Para a professora, o entendimento é de que houve todo um trabalho construído coletivamente, que, certamente, teve como sujeitos preponderantes na ação política as entidades e instituições cujas representações estão participando desta reunião. Concluindo esse enfoque, ela ressaltou a representatividade e a legitimidade desta Reunião Ampliada, ponderando que cada participante está representando no mínimo mais de 10 (dez) pessoas que desenvolvem diferentes atividades nas bases de suas entidades, grupos, movimentos ou instituições.

FORAM APRESENTADAS AS SEGUINTE SUGESTÕES:

- Financeira - Comissão do GTPA-DF para discutir o FAT
- Exposição em memória de Paulo Freire no corredor da CLDF
- Sessão solene em memória a Paulo Freire
- Aula demonstrativa de Alfabetização com o "Método" Paulo Freire no Plenário da CLDF
- Buscar meios de reativar o Conselho do FUNALFA
- Fazer levantamento junto aos parlamentares do DF com a finalidade viabilizar recursos junto as embaixadas, organizações estrangeiras, multinacionais e outros
- Fazer Projeto Unificado
- Encaminhar propostas contidas no Relatório do VI Encontro do GTPA-DF (SET/98)
- Buscar apoio dos Diretores Eleitos e Conselhos Escolares
- Curso de Elaboração de Projetos
- Moção de Apoio pela permanência da Professora Rosileide (Rolé) na Direção do CAIC - Júlia Kubitschek de Sobradinho II - DRE/Sobradinho
- Buscar Recursos Financeiros de Empresários

Diante das discussões desenvolvidas foi consenso entre os participantes que, de imediato, será necessário encaminhar os seguintes pontos:

- 01 - Recursos Financeiros
- 02 - Espaço Físico
- 03 - Segurança
- 04 - Capacitação
- 05 - Parcerias
- 06 - Materiais Didático
- 07 - Projeto Unificado

Anexos:

- 01 - Programação da Reunião Ampliada
- 02 - Poema em homenagem aos 10 anos de luta do GTPA-DF
- 03 - Infográfico - GTPA/DF como espaço político e exercício de parceria com autonomia
- 04 - Gráficos de demonstração da expansão dos trabalhos de Alfabetização de Jovens e adultos - PROALFA/DF - 1995/1998

PARTICIPARAM DA REUNIÃO AMPLIADA:

- 1. ACESO - Associação Comunitária da Expansão do Setor "O"
- 2. ASSCAR - Associação Comunitária das Áreas Residenciais 06/08 – Sobradinho II
- 3. CEPACS - Centro de Educação, Pesquisa, Alfabetização, Cultura de Sobradinho

Grupo de Trabalho Pró-Alfabetização do DF e Entorno – 1989/1999

10 anos de luta trabalhando pela alfabetização de jovens e adultos

Reunião Ampliada – Brasília-DF, 17/04/99

4. CEPAFRE - Centro de Educação Paulo Freire de Ceilândia
5. CEPSS - Centro de Educação Popular de São Sebastião
6. COC - Círculo Operário do Cruzeiro
7. DCE - Diretório Central dos Estudantes da UnB
8. Escola Classe 08 – Brazlândia
9. Estudantes de Pedagogia/UnB
10. Faculdade de EducaçãoFE/UnB - Projeto Alfabetização de Jovens e Adultos no DE e Entorno
11. Gab. Dep. Lúcia Carvalho/PT
12. Gab. Dep. Rodrigo Rollemberg/PSB
13. Gab. Dep. Wasny de Roure/PT
14. GPAG - Grupo Popular de Alfabetização do Gama
15. GTRA - Grupo de Trabalho em apoio a Reforma Agrária/UnB
16. MS - Ministério da Saúde
17. PCB - Partido Comunista Brasileiro
18. Pastoral da Criança - PC/CNBB de Samambaia
19. PET - Programa Especial de Treinamento/Educação Pedagogia - UnB
20. NAJA - Núcleo de Alfabetização de Jovens e Adultos de Santa Maria
21. SERPAJ - Serviço Paz e Justiça do Pedregal (Novo Gama-GO)
22. SAE - Sindicato dos Auxiliares em Educação
23. SINDSEP - Sindicato dos Servidores Públicos Federais

REALIZAÇÃO

GRUPO DE TRABALHO PRÓ-ALFABETIZAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS do DF e ENTORNO - GTPA/DF

APOIO À REALIZAÇÃO DA REUNIÃO AMPLIADA

Sindicato dos Professores - SINPRO/DF

Projeto de Alfabetização de Jovens e Adultos no DF e Entorno (Faculdade de Educação - FE/UnB)

RELATÓRIA E REDAÇÃO

- Gilberto Ribeiro do Nascimento - Centro de Educação Paulo Freire de Ceilândia/CEPAFRE - Coordenação do GTPA/DF
- Luciano Matos de Souza- Pedagogia- FE/UnB

SUPERVISÃO

- Professora Maria Luiza Pereira Angelim - FE/UnB
- Econ. Francisco Gois de Oliveira - FE/UnB

Grupo de Trabalho Pró-Alfabetização do DF e Entorno
GTPA-DF

Reunião Ampliada:

Data:
17/04/99 (sábado)

Horário:
14 às 17h

Local:
Sindicato dos Professores - SINPRO/DF
(SCS próximo ao edifício da Telebrasil)

Grupo de Trabalho Pró-Alfabetização do DF e Entorno
GTPA-DF

"E TUDO ISSO
NOS TRAZ
DE NOVO
À RADICALIDADE
DA ESPERANÇA.
SE IQUE AS COISAS
PODE MATÉ PIORAR,
MAS SE ITAMBÉM
QUE É POSSÍVEL
INTERVIR
PARA MELHORÁ-LAS".

PAULO FREIRE,
In PEDAGOGIA DA AUTONOMIA
São Paulo: Paz e Terra, 1996. (p. 58)

GTPA/DF
Grupo de Trabalho
Pró-Alfabetização
do DF e Entorno

**REUNIÃO
AMPLIADA**

*10 Anos de luta
trabalhando pela
alfabetização
de jovens e adultos
no DF e Entorno 1989-1999*

Caros Educadoras e Educadores,

Todos nos recordamos do VI ENCONTRO DO GTPA-DF e ENTORNO, que realizamos em 05 de setembro de 1998. Naquele evento reconhecemos os avanços, à atuação das entidades civis e do movimento popular, avaliamos as relações de parceria com o Poder Público e traçamos estratégias para ampliar e melhorar o desempenho da atuação de todas representações sociais e político-institucionais, que têm responsabilidade no processo de implantação, execução, manutenção e gestão de Programas de Ações de Alfabetização de Jovens e Adultos no DF e Entorno.

Os resultados desse Encontro estão sistematizados no Relatório do VI Encontro do GTPA-DF e acreditamos que várias discussões e conclusões mantêm a integralidade de seus méritos, porém, houve uma substantiva mudança na conjuntura político-institucional do Distrito Federal. Esse fato nos coloca a emergência de intensificarmos as nossas articulações e refletirmos nossas estratégias de intervenções, num cenário diferente do campo de interlocução com o Governo Democrático e Popular - GDP.

Com esta consciência, a Coordenação do GTPA-DF deliberou a proposta de realizar esta reunião ampliada, onde faz-se necessário o comparecimento e à participação amunciadora de compromissos de educadoras, educadores populares e professores alfabetizadores e/ou de pessoas e técnicos comprometidos com a questão da Alfabetização de Jovens e Adultos, para pensarmos alternativas e projetarmos uma "conjuntura" político e social que favoreça à continuidade dos trabalhos de alfabetização, sob as diretrizes da concepção político-pedagógica confirmada por nossa experiência.

Avaliando que este entendimento é comum às demais pessoas, técnicos, educadores e professores, todos com ou sem delegação de representação de entidades ou instituições sociais, nos re-uniremos no dia 17 de abril de 1.999, das 14 às 17 horas, no Auditório do SINPRO, no SCS - Brasília/DF. Para acontecer será imprescindível a presença de quem "comunga" nestas preocupações.

A COORDENAÇÃO

Gilberto R. Nascimento - 581.1433
Centro de Educação Paulo Freire de Ceilândia - CEPAFRE
Maria Creuza E. de Aquino - 369.2544
Centro de Desenvolvimento Cultural do Paranoá - CEDEP
Maria Onélia A. Nascimento - 335.3014
Centro de Educação Popular de São Sebastião - CEPSS

PROPOSTA DE PAUTA

14:00 horas

- ♦ *Dinâmica de Apresentação*
- ♦ *Informes Gerais/Alfabetização*

14:15 horas

- ♦ *Informação das atividades realizadas pelas entidades em suas respectivas cidades (Set/98 a Abril/99)*
- ♦ *Propostas de Ação para 1999*

15:00 horas

- ♦ *Viabilização do PROALEA e FUNALFA*

16:00 horas

- ♦ *Estratégias e Encaminhamentos*

17:00 horas

- ♦ *Encerramento/Apresentação da nova Coordenação do GTPA/DF*

G.T.P.A

G.T.P.A, G.T.PA, G.T.P.A!

É nossa voz a soletrar,
Este Brado singular do coletivo
Numa História de Dez Anos,
De estrelas a brilhar

G.T.P.A, G.T.PA, G.T.P.A!

Este Ano de dez anos
Vamos todos soletrar,
Cantemos com alegria
A saga dos que confiam
Nesta Soletração

G.T.P.A, G.T.P.A, G.T.P.A!

É a nossa pedagogia,
São dez anos soletrando,
Dez anos organizados,
No caminho caminhado,
Lutando e avançando

G.T.P.A, G.T.P.A, G.T.P.A!

Cantemos nós educadores,
Olhemos pelo retrovisor,
Muita estória já passou,
Nós temos história pra cantar
E muito ânimo pra Avançar

G.T.P.A, G.T.P.A, G.T.P.A!

Altaneiros educadores, vamos gritar
Os feitos desta marca de dez anos,
Deixar fluir do ninho de suas utopias
A força das garras do Condor,
A Coragem do Carcará do Sertão,
O olhar altivo do Gavião
Que enxerga a esperança no verde da seca

G.T.P.A, G.T.P.A, G.T.P.A!

Eis uma conta de chegar,
Bem mais alto vamos voar,
Voltou a safra do murici
Lá nas bandas dos Buritis,
Plaina alto alfabetizador
Voa firme Águia organizador

G.T.P.A, G.T.P.A, G.T.P.A!

Sua missão é organizar,
Preparar para dialogar,
Por isto voa educador,
Gavião libertador, sobre os riscos do avião

G.T.P.A, G.TPA, G.T.PA!
Levai avante a causa da Alfabetização,
Não aceite embrulhação, voe com altivez
Plane sobre o Planalto em nome do alfabetizar
Abata o Leviatã dos cofres da Nação,
Abra com suas garras as mãos do leviano,
Arrancai cidadãos educadores,
O dinheiro dos usurpadores pra financiar
Essa jornada de dez anos alfabetizando!
G.T.P.A, G.T.PA, G.T.P.A!
Aqui está a cantar à síntese
Da nação educadora,
Cidadãos comprometidos
Com um Brasil, Sem cativos
Com a formação de um povo livre
Alfabetizar, organizar, "alfabiteizando"
É nossa a "Pedagogia da Esperança"
G.T.P.A, G.T.P.A, G.T.P.A!
São dez anos no lutar,
Vamos pensar e assimilar,
Vamos propor, vamos gritar
Não aceitamos mais ratificar
Brincadeiras, nem promessas de alfabetizar
G.T.P.A, G.T.P.A, G.T.PA!
Nosso canto é libertar,
Alfabetizando para o mundo,
Com leituras atualizadas,
Sem o encanto da magia
Ou o medo das novas tecnologias,
Alfabyteizando o Alfabetizar.

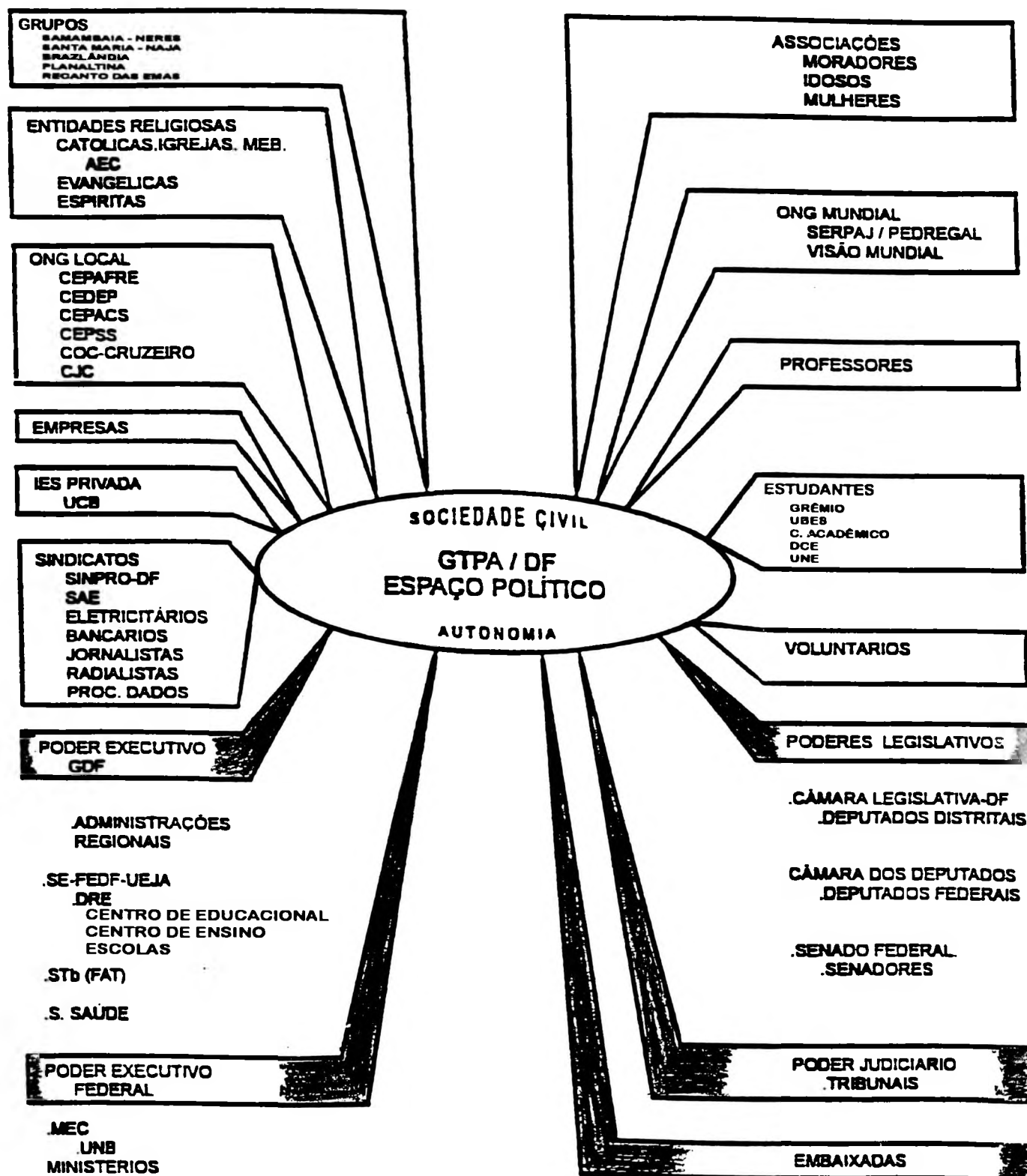
Chico Gois - abril/1999

GTPA - Grupo de Trabalho Pró-Alfabetização do DF e Entorno - 1989/1996

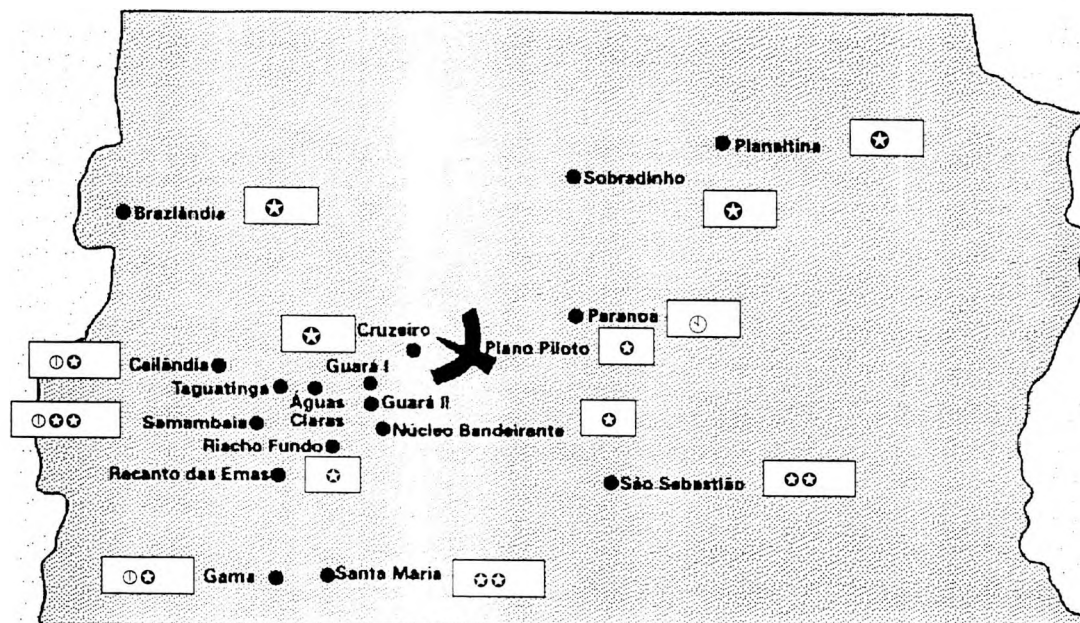
10 anos de luta trabalhando pela alfabetização de jovens e adultos

Reunião Ampliada - 17/04/99

EXERCÍCIO DE PARCERIAS COM AUTONOMIA



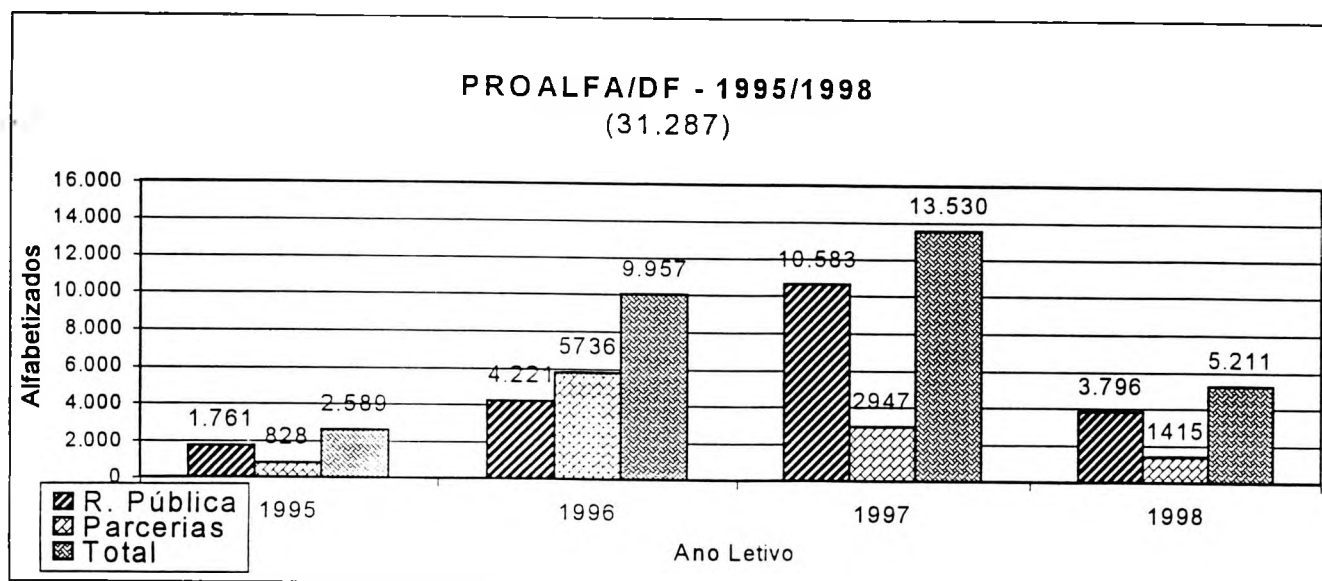
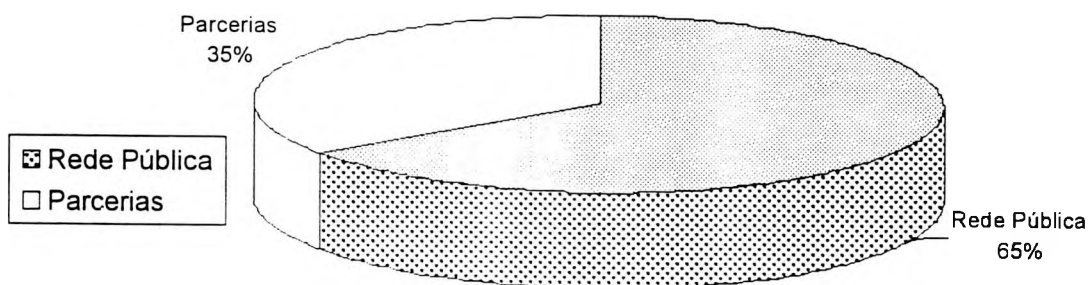
Expansão da Alfabetização no DF - 1995/1998



⊙ Situação anterior a 1995 ☆ Situação no Governo Democrático e Popular - GDP/PROALFA-DF.

PROALFA/DF - 1995/1998

Alfabetizados - 31.287



FONTE: Relatório do VI Encontro Pró-Alfabetização no DF - Entorno
Promoção: GTPA/DF - 05/09/98